

Brasil se compromete a crescer logo



Mailson: compreensão dos problemas

O secretário-geral do Ministério da Fazenda, Mailson da Nóbrega, ao divulgar o Memorando Técnico de Entendimentos com o Fundo Monetário Internacional, garantiu que não faltará crédito para os setores prioritários — exportação e agricultura — em função dos compromissos numéricos que a economia nacional assumiu neste documento. «Para a indústria e o comércio, não há outro jeito, terão que se contentar com os financiamentos que sobrar».

Na verdade, o Memorando Técnico de Entendimentos nada mais é do que a tradução em números dos compromissos explicitados na 5ª Carta de Intenções do FMI, divulgada na semana passada, explicou Mailson. «O documento abrange os três primeiros trimestres de 1984, detalhando expansão monetária, contida em 26 por cento, até final de setembro, superávit de 1,7 bilhão de dólares no final do primeiro trimestre, 2,65 bilhões de dólares ao final do primeiro semestre e um superávit de 3,65 bilhões de dólares ao final do período janeiro-setembro em seu balanço de pagamentos. O saldo comercial para o ano de 1984 deverá ser de 9 bilhões de dólares, conforme já foi tantas vezes divulgado», disse.